



TAXAS DE CONCLUSÃO E DESISTÊNCIA DOS CURSOS PROFISSIONAIS

ANÁLISE DOS INQUÉRITOS

**Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação
Profissional**

- EQAVET -

Ano Letivo 2023/ 2024



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
OBJETIVOS	2
CICLO DE FORMAÇÃO 2020-2023	3
NÚMERO DE ALUNOS.....	3
TAXA DE CONCLUSÃO.....	4
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO E DA PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL	6
ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS	7
ANO LETIVO 2023/2024	7
EXPETATIVAS AO INICIAR UM CURSO PROFISSIONAL.....	7
QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	9
NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DA REGIÃO	12
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PELOS ALUNOS	13
SATISFAÇÃO DOS ALUNOS NO CURSO PROFISSIONAL.....	16
ANO LETIVO 2022/2023	18
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO PELAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO	18
AVALIAÇÃO DA FCT PELOS ALUNOS.....	20
ELOGIO SUGESTÃO RECLAMAÇÃO	22
CONCLUSÃO	23

INTRODUÇÃO

No presente relatório, constam: **i)** as taxas de conclusão e desistência; **ii)** as médias das classificações da Prova de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos do 12.º ano de escolaridade, entenda-se, 3.º ano de formação (e, assim, correspondentemente); **iii)** as médias das classificações da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos dos cursos de Técnico Comercial e de Técnico de Soldadura, do ciclo de formação 2020-2023, deste Agrupamento de Escolas, doravante designado AESV. Estes dados apresentados são comparados com os últimos dois ciclos de formação.

Aborda, também, a análise dos dados recolhidos nos questionários aplicados, quer durante o final do ano letivo transato, quer no presente ano letivo. São, por conseguinte, observadas as **taxas de colocação no mercado de trabalho**; as **expectativas dos alunos ao iniciarem um Curso Profissional**; o **grau de satisfação dos encarregados de educação (EE)** acerca do funcionamento dos cursos profissionais e da Escola, assim como o **grau de satisfação dos alunos dos 11.º e 12.º anos, relativamente à avaliação** da formação nas várias componentes e disciplinas que a constituem. E, ainda, são observadas as respostas às **necessidades de formação das empresas empregadoras**; a **avaliação da FCT pelas entidades de acolhimento e pelos alunos** e, finalmente, as **respostas colhidas na Caixa de elogio, sugestão, reclamação**, existente na página *web* do AESV, no âmbito do processo de alinhamento/certificação de qualidade EQAVET.

Ressalvamos que usámos a técnica de inquérito, através de questionários, aplicados *online*.

OBJETIVOS

Os inquéritos aplicados tiveram como objetivos:

- a) conhecer o grau de satisfação dos *stakeholders* internos e externos;
- b) identificar oportunidades de melhoria;
- c) introduzir melhorias no processo de formação, de modo a aumentar o grau de satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

CICLO DE FORMAÇÃO 2020-2023

NÚMERO DE ALUNOS

No gráfico 1 está representado o número de alunos que iniciou e terminou um curso profissional nos **últimos três ciclos de formação**. Os alunos destes ciclos formativos frequentaram dois cursos profissionais, Técnico Comercial (TC) e Técnico de Soldadura (TS).

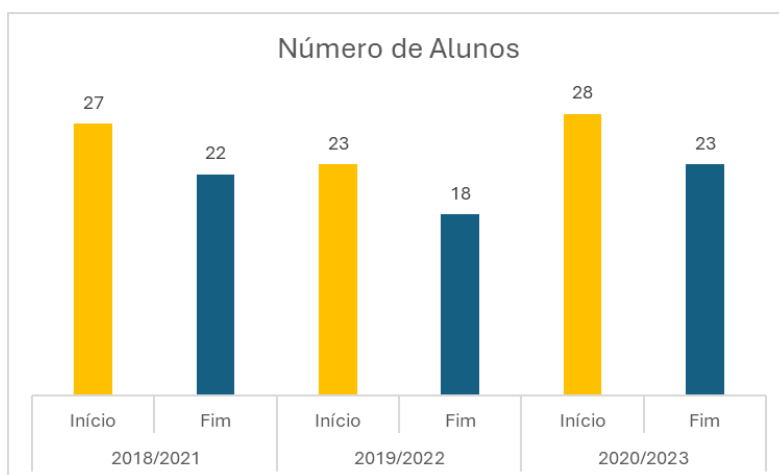


Gráfico 1

A análise do gráfico permite constatar que o número de alunos sofreu um ligeiro aumento, no último ciclo formativo, apesar da baixa densidade populacional e da taxa de natalidade do concelho, que há uns anos a esta parte tem vindo a decrescer drasticamente. Salienta-se, também, que a taxa de alunas (sexo feminino) a terminarem um curso profissional sofreu um ligeiro aumento, passando de 22,2% (ciclo formativo 2019/2022) para 39,1% no ciclo de formação em análise.

Taxa de Conclusão

	Início		TOTAL	Fim		TOTAL	Desistências (MC/ TR)	Desistências	Não conclusão	Conclusão
	Masc.	Fem.		Masc.	Fem.					
TÉCNICO/A COMERCIAL	6	11	17	4	9	13	2	12%	4	76%
TÉCNICO/A DE SOLDADURA	10	1	11	10	0	10	1	9%	1	91%
Total	16	12	28	14	9	23	3	11%	5	82%

Tabela 1

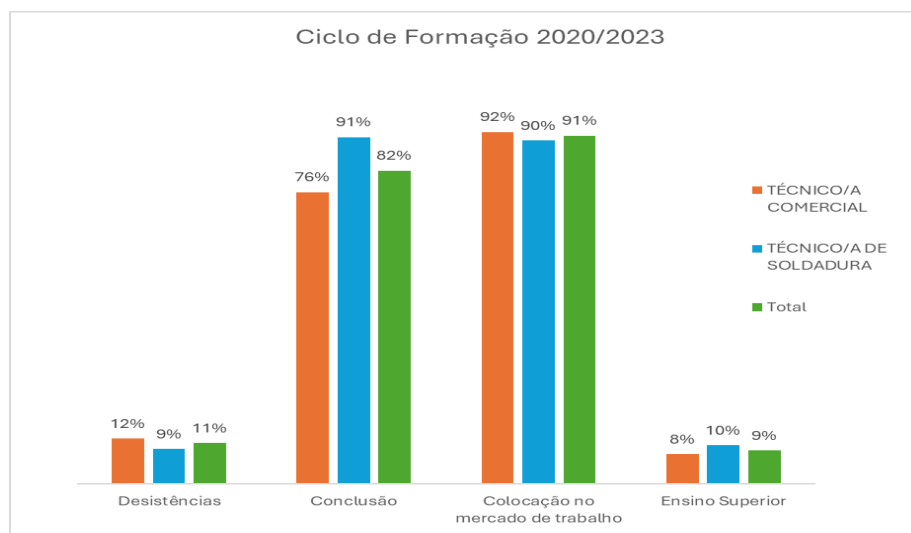


Gráfico 2

Face à análise dos dados recolhidos (tabela 1 e gráfico 2), verifica-se uma taxa de conclusão de 82%, acima da meta definida, 80%, sendo superior no curso de Técnico de Soldadura. Neste ciclo de formação há 2 alunos que prosseguiram estudo, estando a frequentar um Curso Superior.

A taxa de desistência/abandono é de 11%, que se situa abaixo da definida no (nosso) Plano de Melhoria (14%). De referir que, num universo de 28 alunos, 3 alunos rescindiram o seu contrato e 2 alunos beneficiam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Apesar do constante esforço de melhoria do AESV, continuamos a registar taxas de desistência, ainda que não elevadas, advenientes dos constrangimentos económicos de alguns alunos (e suas famílias) que, por esse motivo, ao concluírem os 18 anos, ingressam no mercado de trabalho, sem concluir a formação.

As taxas de colocação no mercado de trabalho – avaliadas após 6 meses da conclusão do curso – são bastante elevadas para os dois cursos. De salientar que estas percentagens

elevadas, praticamente de 100%, saíram goradas por 2 alunos, num universo de 23 que concluíram o curso, o que mostra que a oferta formativa do AESV se revela adequada, quer aos interesses, de um modo geral, dos nossos alunos, quer à preponderância das necessidades das empresas locais. Denota-se um aumento na empregabilidade ao longo do tempo, como se pode constatar nos gráficos 3 e 4.

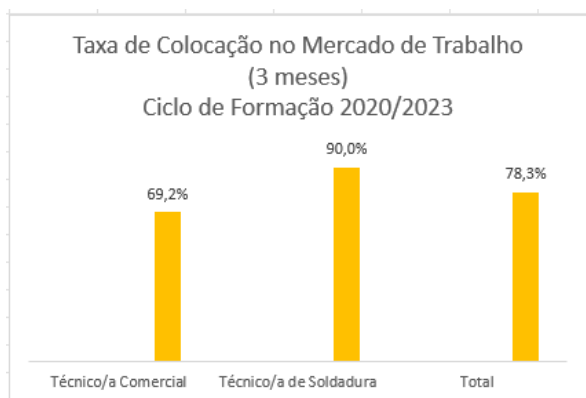


Gráfico 3

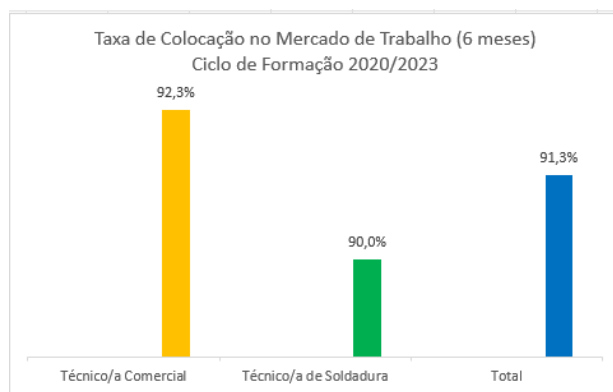


Gráfico 4

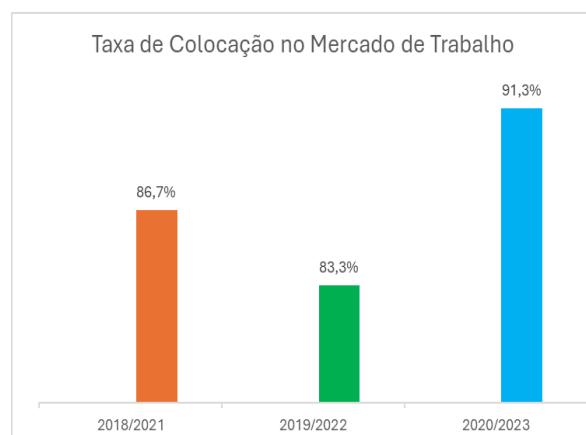


Gráfico 5

Através da análise do gráfico 5, podemos constatar que a taxa de colocação no mercado de trabalho tem também, para este ciclo formativo, um valor mais elevado do que em anos anteriores, o que, mais uma vez, demonstra que a oferta formativa do AESV está adequada às necessidades das empresas. De ressaltar que apenas 2 alunos se encontram colocados fora da sua área de formação.

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO E DA PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

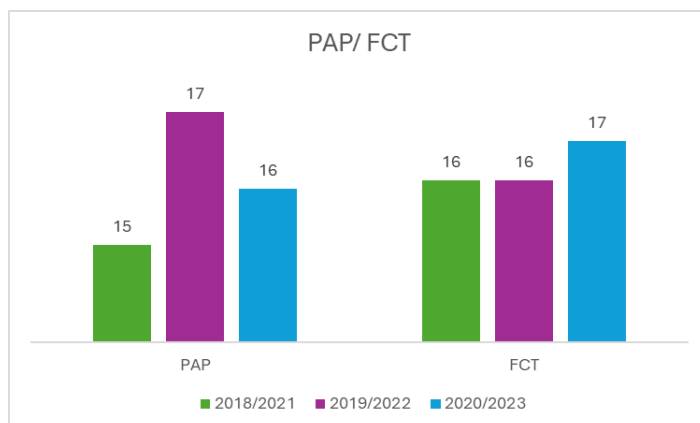


Gráfico 6

A média das classificações obtidas nas PAP, ao longo dos três últimos ciclos de formação (gráfico 6), apresenta alguma variação. No entanto, as classificações obtidas, para além do empenho e trabalho dos alunos, são também reflexo de um maior envolvimento do Conselho de Turma, que tem trabalhado algumas competências ao nível de apresentações orais e de elaboração de relatórios.

Na FCT, verifica-se uma melhoria neste último ciclo de formação, que poderá dever-se tanto ao trabalho que tem sido feito com os alunos, ao nível das *soft skills*, como ao reforço dado ao trabalho em equipa, ao desenvolvimento do pensamento criativo e da capacidade de resolução de problemas, quer, ainda, à promoção e ao desenvolvimento de tarefas, em contexto formal de sala de aula, recorrendo à metodologia de trabalho de projeto e a outras metodologias ativas.

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

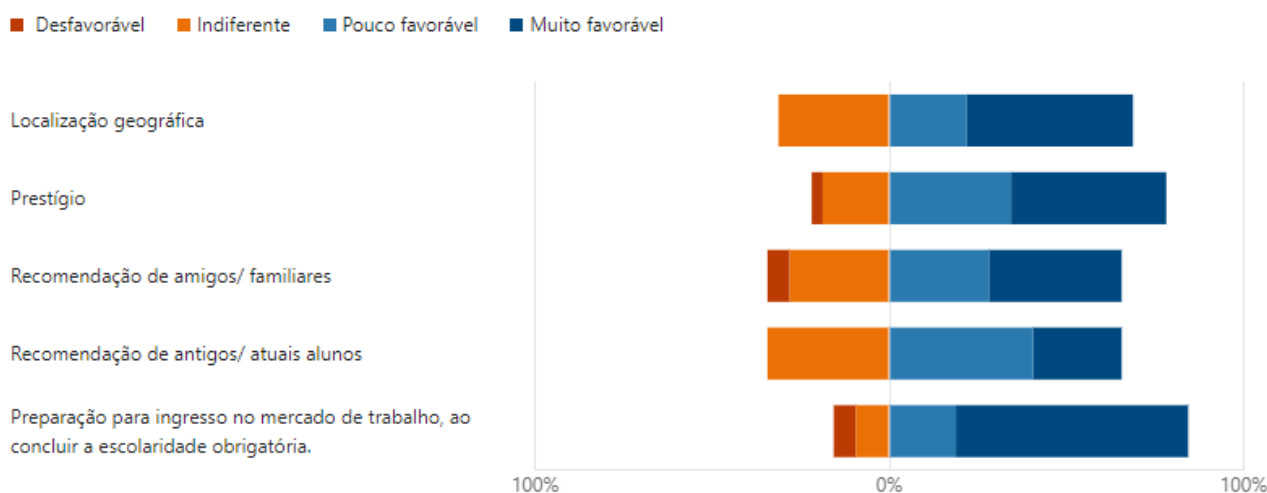
Ano Letivo 2023/2024

Expetativas ao iniciar um Curso Profissional

Amostra: 32 alunos

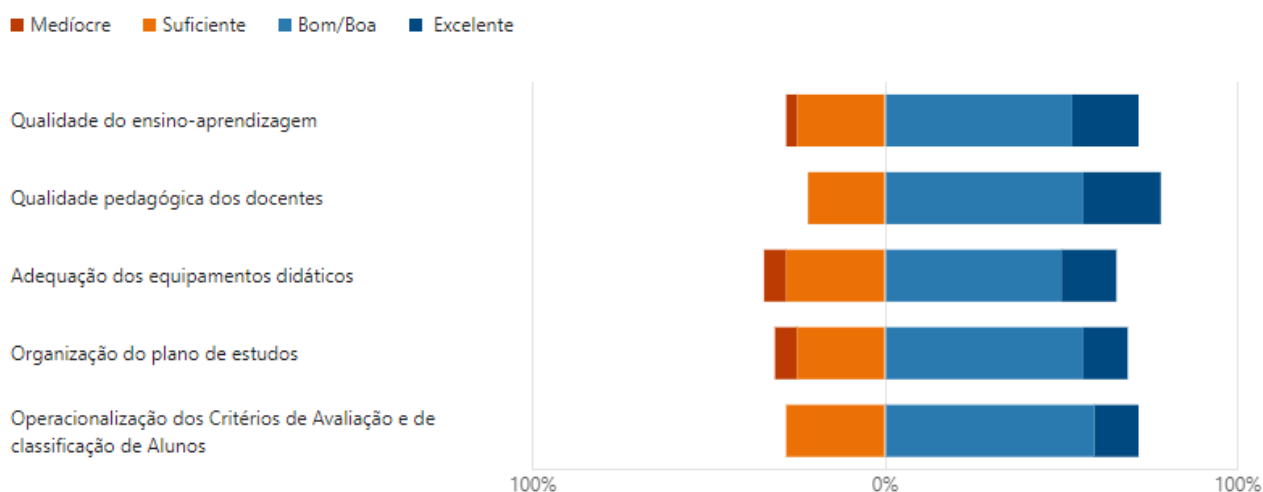
Os alunos inquiridos frequentam o 10.º ano do curso profissional e apresentam idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos: 13 alunos são do curso profissional de Técnico de Informática – Sistemas; 10 são do curso de Técnico de Soldadura e 9 do curso de Técnico de Ação Educativa, sendo, no total deste universo de alunos, 21 do sexo masculino e 11 do sexo feminino.

Escolha do Curso Profissional



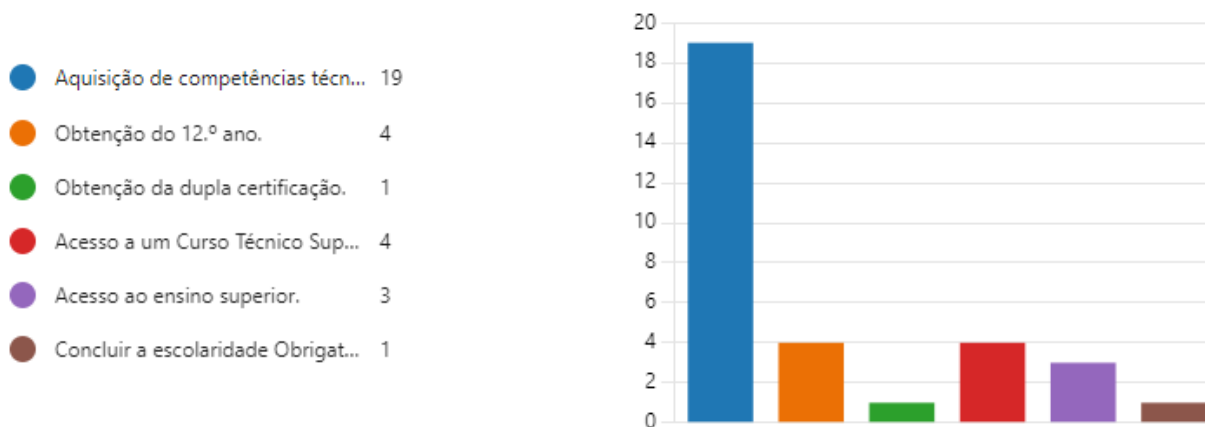
A preparação para o ingresso no mercado de trabalho e a localização geográfica são os parâmetros mais tidos em conta pelos alunos na escolha do curso profissional e a recomendação antigos e atuais alunos, o que menos interfere com as suas escolhas.

Expectativas ao iniciar o curso



Os alunos esperam uma excelente qualidade no ensino aprendizagem e na qualidade pedagógica dos docentes, por outro lado, apontam a adequação dos equipamentos didáticos e a organização do plano de estudo como os parâmetros onde apresentam expectativas mais baixas.

Perspetivas de futuro



A aquisição de competências técnicas para o exercício de uma profissão, após o 12.º ano, é o principal objetivo apontado pelos alunos, sendo a obtenção da dupla certificação e a conclusão da escolaridade obrigatória os parâmetros menos referidos, o que reflete uma vontade própria, dos alunos, na aquisição de competências que lhes permitirá a entrada mais qualificada no mercado de trabalho. Aproximadamente 22% dos alunos pretende prosseguir

estudos, através do ingresso no Ensino Superior ou num Curso Técnico Superior Profissional (CTESP).

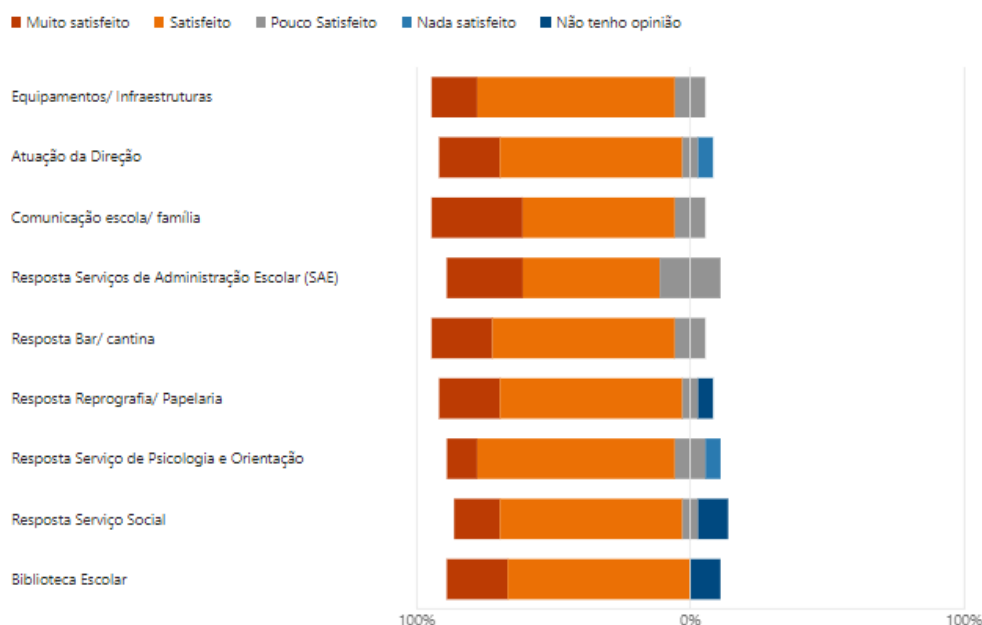
Sugestões de melhoria:

- ✓ Oferta formativa mais diversificada;
- ✓ Melhores equipamentos informáticos;
- ✓ Visitas de estudo a empresas;
- ✓ Aulas práticas mais frequentes;
- ✓ Oficinas de Soldadura com maiores dimensões.

Questionários de Satisfação aos Encarregados de Educação

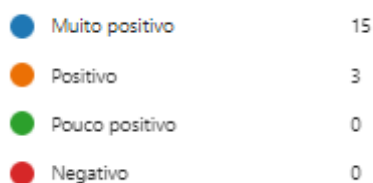
Amostra: 18 EE (49% de respostas)

Foram inquiridos, sobre o seu grau de satisfação, relativo ao curso frequentado pelos seus educandos, os EE dos alunos do 11.º e do 12.º ano de escolaridade, sendo as respostas distribuídas da seguinte forma: Técnico de Informática-Sistemas, do 11.º ano, com 11 respostas; Técnico de Soldadura, do 11.º ano, com 4 respostas, e 12.º ano do mesmo curso, com 3 respostas.

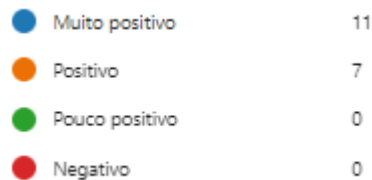


Os EE foram questionados sobre o seu grau de satisfação relativamente ao AESV, apresentando-se muito satisfeitos com a comunicação escola/família, indicador de uma boa relação entre EE e Diretores de Turma e de Curso, traduzida na informação abaixo.

Trabalho do Diretor de Turma

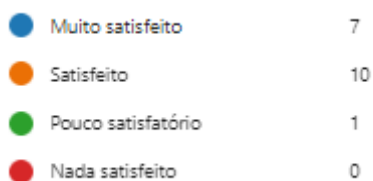


Trabalho do Diretor de Curso

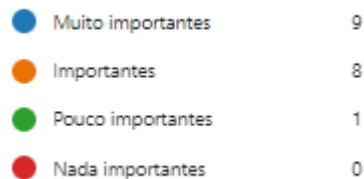


Da análise da informação também podemos concluir que os EE se apresentam muito satisfeitos face ao curso que os seus educandos frequentam, as aprendizagens/competências por eles realizadas e as atividades concretizadas, o que também está refletido na opinião demonstrada acerca do trabalho desenvolvido pelos professores das diferentes componentes.

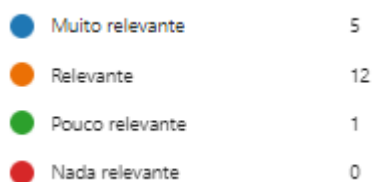
Nível de satisfação face ao curso



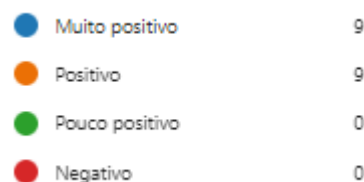
Aprendizagens/ Competencias



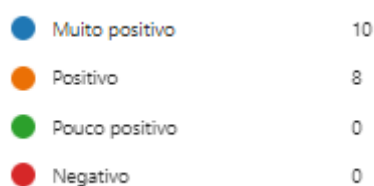
Atividades



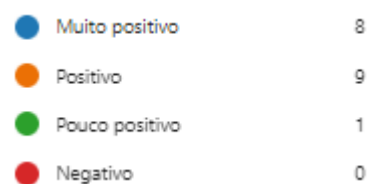
Trabalho realizado pelos professores da Componente Sociocultural



Trabalho realizado pelos professores da Componente Científica



Trabalho realizado pelos professores da Componente Tecnológica

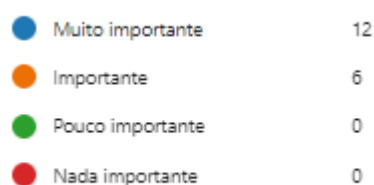


A maioria dos EE, 72%, são da opinião de que os seus educandos estarão preparados para o mundo do trabalho quando terminarem o curso profissional que frequentam, e 67% dos EE considera a FCT, realizada pelos alunos, nos três anos de curso, muito importante para melhorar as aprendizagens, no que diz respeito às competências profissionais.

Preparação para o mercado de trabalho



Relevância da FCT



Da análise dos resultados, pode-se concluir que os EE têm uma boa imagem/opinião do AESV, referindo, todavia, a resposta a situações de indisciplina e a baixa diversidade da oferta formativa como pontos fracos; como ponto forte, apontam a acompanhamento prestado aos seus educandos.

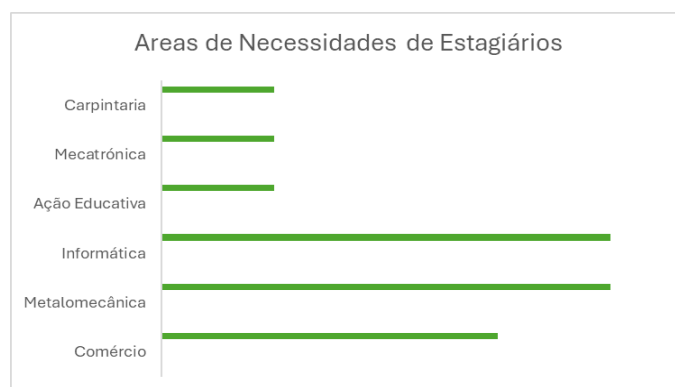
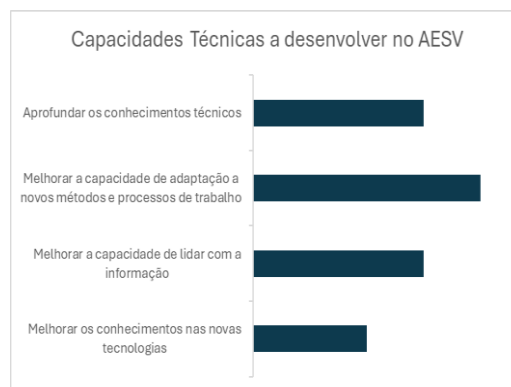
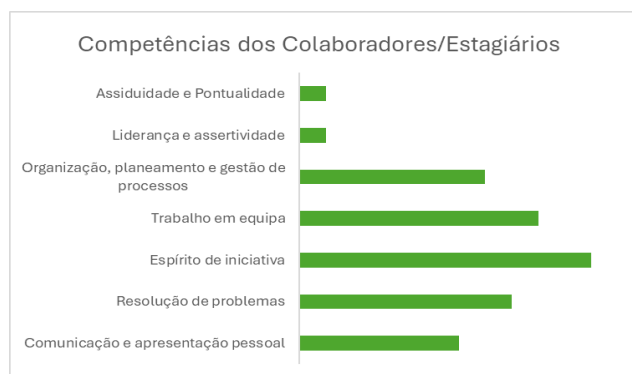
Sugestões de melhoria:

- ✓ Oferta formativa mais diversificada;
- ✓ Melhores equipamentos informáticos;
- ✓ Visitas de estudo a empresas;
- ✓ Aulas práticas mais frequentes.

Necessidades de formação da região

Amostra: 11 empresas

Os *stakeholders* externos, mais concretamente as empresas parceiras do AESV, foram questionados sobre as necessidades sentidas, no que diz respeito a recursos humanos, para que, com base nesta informação, e tendo em conta o perfil dos alunos, avaliado no Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), se possa definir a oferta formativa para o próximo ano letivo. A informação obtida apresenta-se abaixo.



As empresas referem cursos nas áreas da Indústria Metalomecânica, Informática, Gestão/Administração e Secretariado, como as áreas em que existe maior necessidade de resposta formativa, mostrando-se disponíveis para colaborar com o AESV e receber os seus alunos na FCT.

Referem, como competências mais valorizadas num colaborador, o trabalho em equipa e o espírito de iniciativa, e recomendam que, relativamente à formação dos alunos, o AESV aposte ainda mais no aprofundamento dos conhecimentos técnicos, nomeadamente ao nível do Desenho Técnico, no desenvolvimento de projetos de cariz prático, que promovam a resolução de problemas e o pensamento crítico e numa melhoria do desenvolvimento de competências interpessoais, como a empatia e o trabalho em equipa. Competência muito valorizada pelas empresas.

Sugestões de melhoria:

- ✓ Avaliação formativa mais exigente;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades socioemocionais;
- ✓ Formação mais prática.

Avaliação da formação pelos alunos

Amostra: 47 alunos

Os alunos, no final do ano letivo, fizeram uma avaliação da formação prestada no AESV nas três componentes de formação, sociocultural, científica e tecnológica. A amostra de respostas divide-se pelas três áreas de formação da seguinte forma: 10 alunas do curso de Técnico de Ação Educativa (TAE); 20 alunos de Técnico de Soldadura (TS) e 17 alunos de Técnico de Informática-Sistemas (TIS), distribuídos pelos diferentes anos de escolaridade: 35 alunos do 10.º ano; 5 alunos do 11.º ano e 7 alunos do 12.º ano.

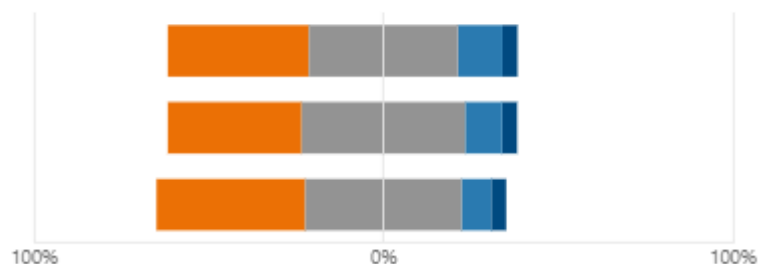
Metodologias e meios utilizados

■ Insuficiente
 ■ Suficiente
 ■ Bom
 ■ Muito Bom
 ■ Excelente

As metodologias utilizadas facilitaram a compreensão dos conteúdos/aquisição das aprendizagens.

Os meios audiovisuais utilizados foram facilitadores da aquisição das aprendizagens.

Os documentos facultados estavam bem organizados e foram facilitadores da aquisição das aprendizagens.



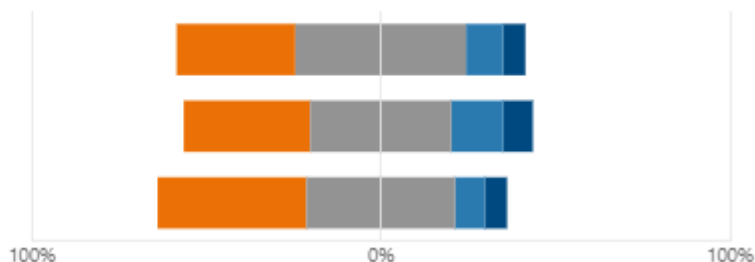
Objetivos e conteúdos dos módulos/UFCD

■ Insuficiente
 ■ Suficiente
 ■ Bom
 ■ Muito Bom
 ■ Excelente

Os conteúdos e seus objetivos foram apresentados de forma clara, coerente e estruturada.

Os conteúdos foram orientados de forma adequada, articulando teoria e prática.

A organização dada aos conteúdos do módulo/UFCD facilitou a sua compreensão.



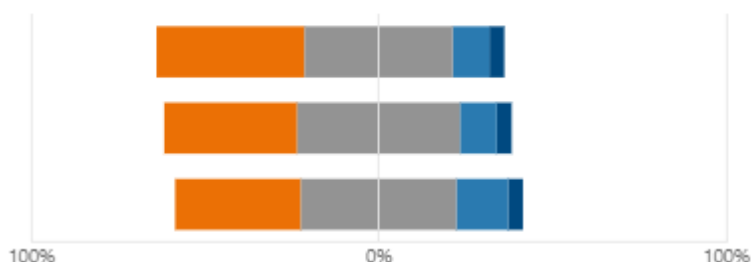
Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

■ Insuficiente
 ■ Suficiente
 ■ Bom
 ■ Muito Bom
 ■ Excelente

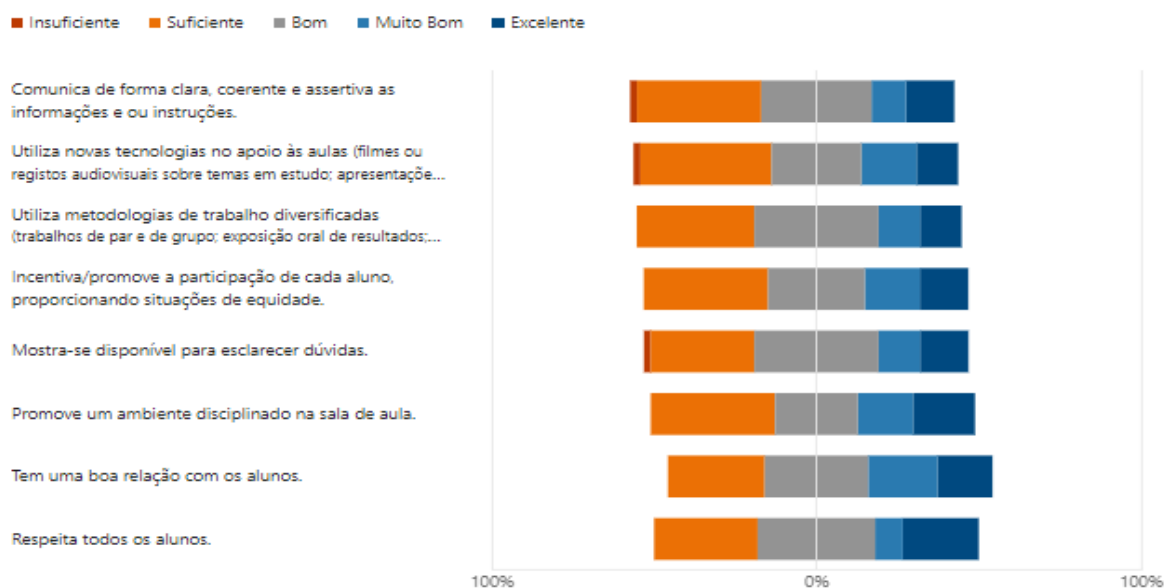
Os critérios de avaliação aplicados foram clarificados.

Os instrumentos utilizados avaliaram os meus conhecimentos e capacidades sobre as aprendizagens...

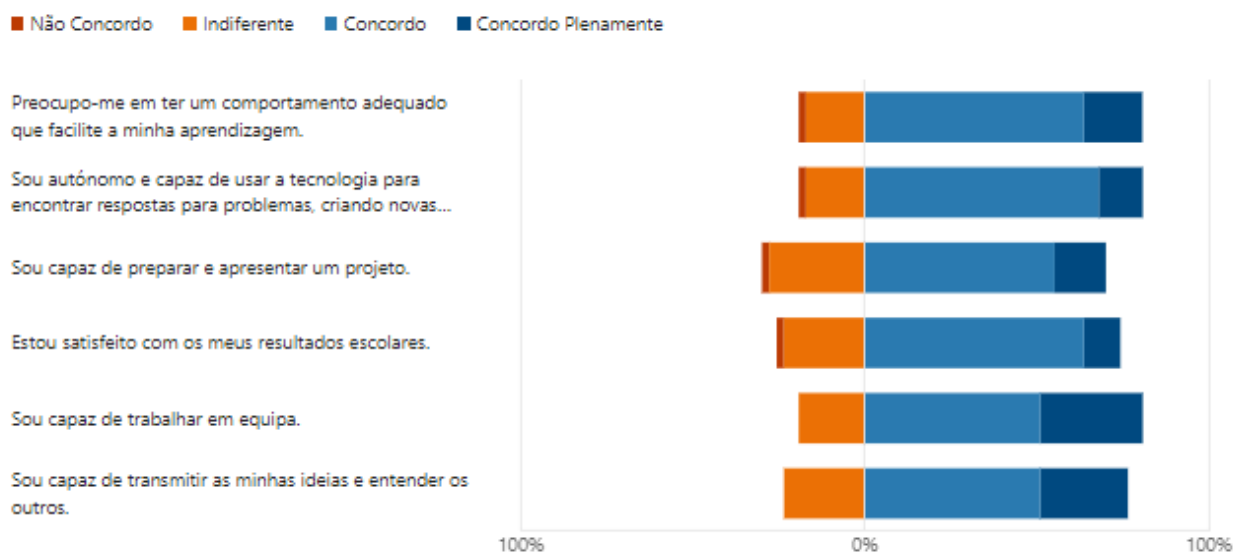
Os instrumentos utilizados foram diversificados e variados.



Competências do professor



Atitudes, capacidades e competências



Pode-se concluir que, de uma forma geral, os alunos avaliam a formação ministrada no AESV, nas diversas disciplinas, como bastante satisfatória. Os domínios das metodologias e meios usados, objetivos e conteúdos dos módulos/UFCD, avaliação do processo de ensino-aprendizagem foram classificados pela maioria dos alunos com Bom; no respeitante às competências do professor, a maioria dos alunos classifica-as como suficientes e boas.

No que concerne ao comportamento dos alunos, estes consideram que apresentam atitudes que facilitam as suas aprendizagens, apresentando uma postura em sala de aula que permite desenvolver e melhorar as suas capacidades e competências. De salientar que 23,4% dos alunos refere que é indiferente aos resultados escolares atingidos e 29,8% considera que é capaz de trabalhar em equipa, uma das competências muito valorizada pelas entidades de acolhimento.

Sugestões de melhoria:

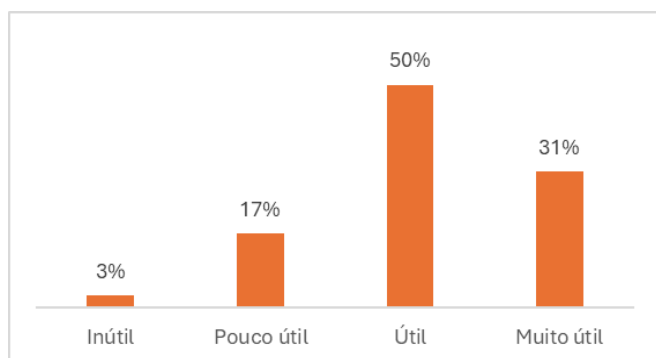
- ✓ Melhor organização das atividades extracurriculares;
- ✓ Melhoria nos recursos informáticos, nomeadamente a *internet*;
- ✓ Maior rigor, por parte dos professores, no cumprimento das regras de sala de aula.

Satisfação dos alunos no Curso Profissional

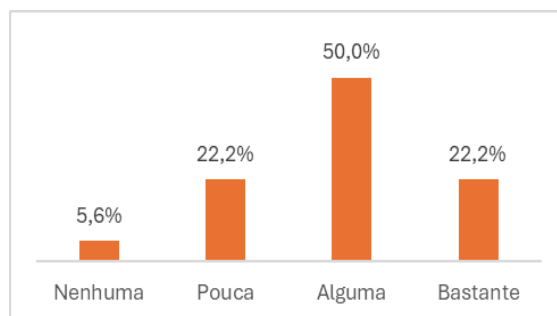
Amostra: 36 alunos

Os alunos inquiridos frequentaram, no presente ano letivo, o 11.º e o 12.º ano, as respostas obtidas distribuem-se da seguinte forma: 19 alunos do curso de Técnico de Informática-Sistemas do 11.º ano, 6 alunos do curso de Técnico de Soldadura do 11.º ano e 11 alunos do 12.º ano do mesmo curso.

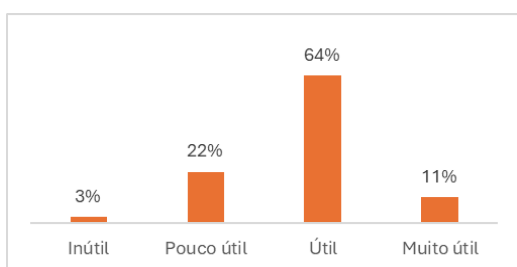
Utilidade do curso para o desenvolvimento pessoal



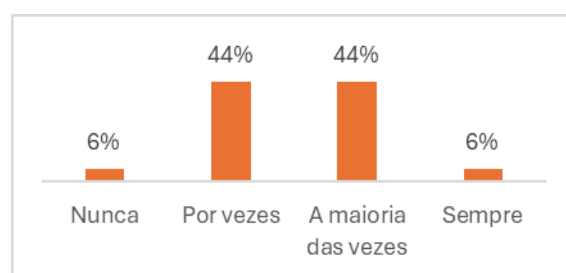
Relação entre a teoria e a prática dos conteúdos



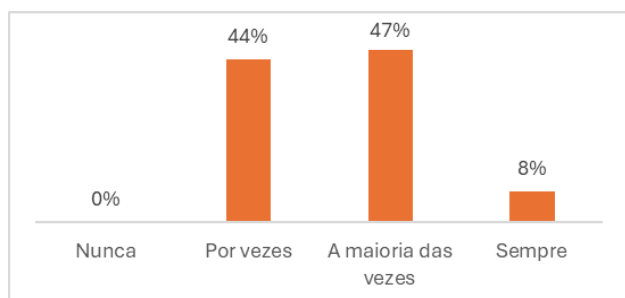
Utilidade dos conteúdos para a formação profissional



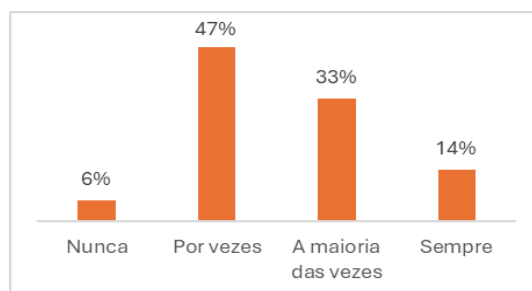
Utilidade das metodologias na compreensão dos conteúdos



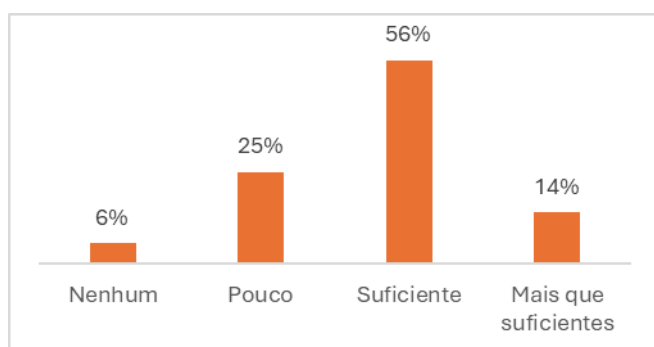
Diversificação dos recursos



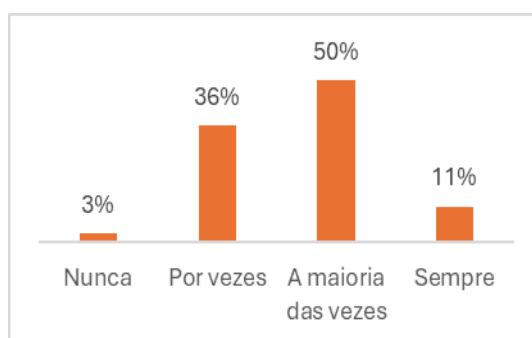
Apoio prestado na superação das dificuldades



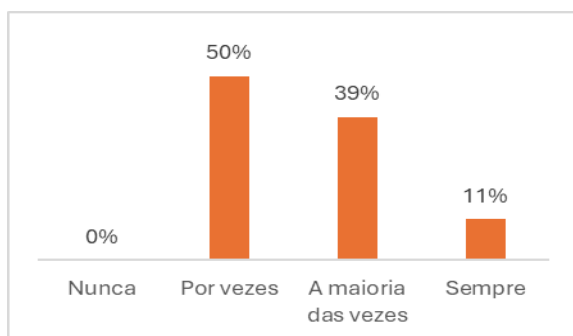
Adequação dos recursos físicos na componente tecnológica



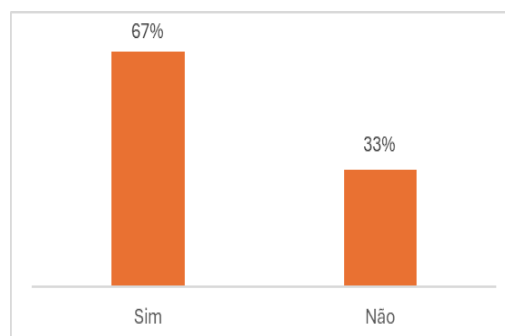
Adequação das metodologias de avaliação



Diversificação dos instrumentos de avaliação



Curso está corresponde às expetativas



Da análise dos dados obtidos através dos questionários podemos concluir que, de uma forma geral, os alunos estão bastante satisfeitos com a formação prestada no AESV, considerando que o curso frequentado tem sido útil para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Também consideram que o ensino prestado no AESV tem em conta as suas dificuldades, diversificando as estratégias e instrumentos de avaliação. A maioria dos alunos afirma que o curso está a corresponder às suas expectativas.

Sugestões de melhoria:

- ✓ Diversificar a oferta formativa;
- ✓ Melhorar os recursos informáticos.

Ano Letivo 2022/2023

Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho pelas entidades de acolhimento

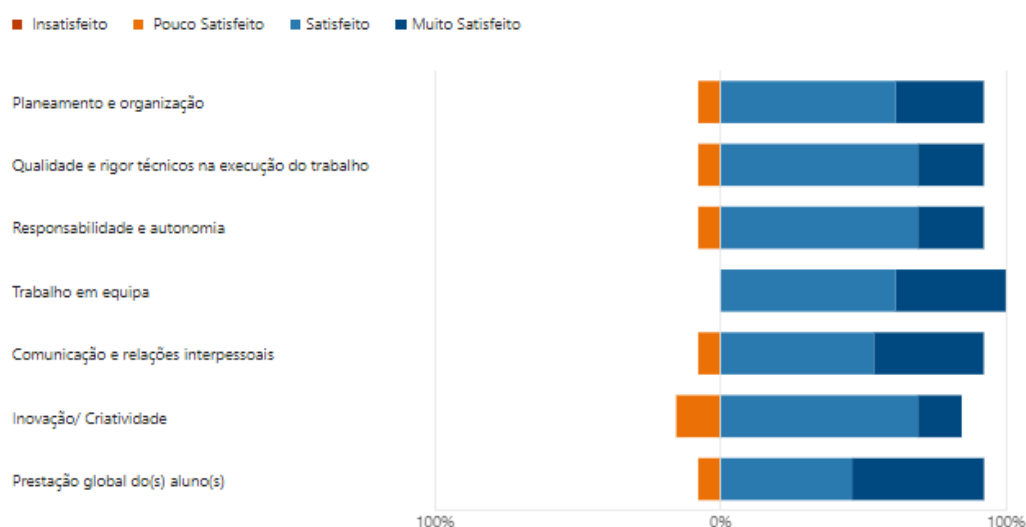
Amostra: 13 entidades de acolhimento

Das 13 entidades que responderam ao questionário, 3 receberam alunos estagiários pela primeira vez e todas se mostram disponíveis para continuar a acolher alunos. As entidades de acolhimento respondentes receberam 8 alunos do curso de Técnico de Soldadura, 5 alunos de Técnico Comercial e 2 alunos de Técnico de Informática-Sistemas.

Formação AESV



Desempenho dos alunos estagiários



Organização e acompanhamento da FCT



De uma forma geral, as entidades de acolhimento mostram-se satisfeitas com a formação prestada no AESV, assim como com a organização e acompanhamento da FCT, destacando a qualidade da articulação entre o AESV e a entidade de acolhimento. Ao nível do desempenho dos estagiários, a maioria das entidades está muito satisfeita com a prestação global dos alunos, destacando a inovação e a criatividade, como pontos menos bons no seu desempenho, sendo necessário que a escola trabalhe mais no sentido de melhor desenvolver

essas competências. De salientar que 77% dos inquiridos refere que contrataria os alunos estagiários para trabalhar na sua empresa.

Sugestões de melhoria:

- ✓ Visitas de estudo às empresas durante a formação.
- ✓ Promoção de iniciativas de orientação escolar.
- ✓ Maior divulgação dos cursos profissionais.
- ✓ Estágio mais longo e a ocorrer durante o ano letivo.

Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho pelos alunos

Amostra: 47 alunos

Os alunos inquiridos frequentaram, no ano letivo 2022/23, o 10.º, 11.º ou 12.º ano, distribuídos da seguinte forma: 18 alunos do curso de Técnico de Soldadura; 13 alunos do curso de Técnico Comercial e 16 alunos do curso de Técnico de Informática-Sistemas, realizando a sua FCT em algumas das seguintes entidades de acolhimento:

Laranja Supermercado
Auto Visto
Cs wind
Gineto Services Lda.
Pastelaria confiança

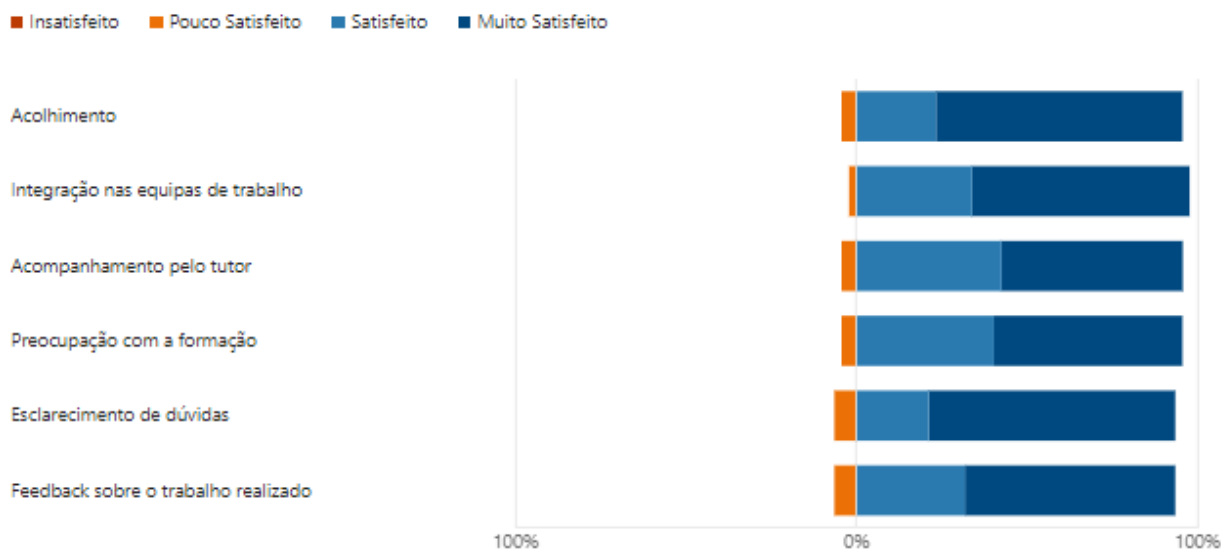
Tuttipromo
Metal Pedro
Cartelac
Alumínios

AB Bar Live Music
Seveme
Sever

Chip7 Oliveira de Frases
Vouga
José adilio Ida
Valter Gonçalves

S.A
Indústrias
Metalúrgica
ST Metal

Integração na Entidade de Acolhimento



Atividades desenvolvidas na FCT



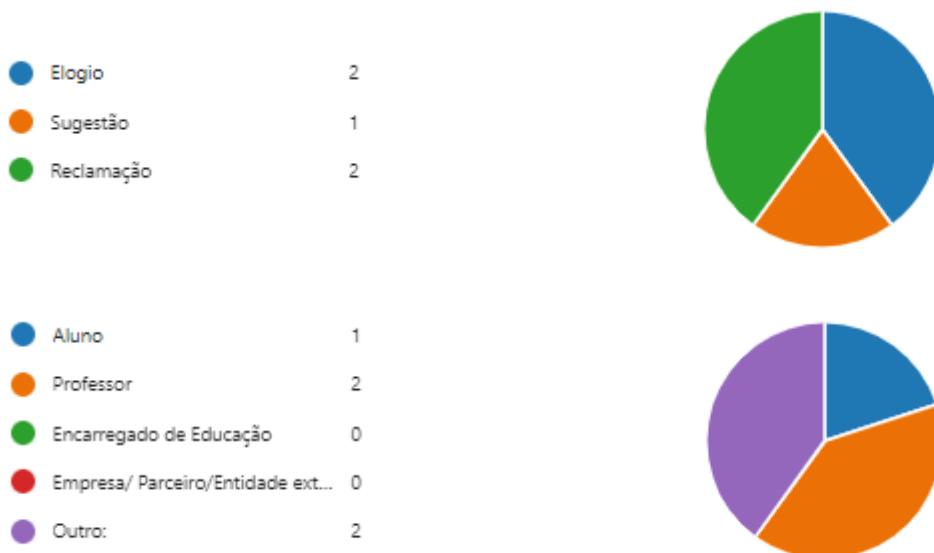
De uma forma geral, os alunos mostraram-se bastante satisfeitos com a forma como decorreu a FCT, nomeadamente como foram acolhidos e integrados na empresa onde a realizaram. Também em relação às atividades desenvolvidas, os alunos mostraram-se satisfeitos, sendo que uma grande maioria (79%) considera que conhecimentos adquiridos no curso corresponderam às exigências do trabalho e 47% refere que as tarefas desenvolvidas enriqueceram a sua formação. Todos os alunos consideram que a atividade que desenvolveram foi útil para a entidade de acolhimento e uma mais-valia no seu percurso escolar e profissional.

Sugestões de melhoria:

- ✓ Maior acompanhamento por parte dos professores orientadores e tutores da entidade de acolhimento;
- ✓ Poder mudar de entidade de acolhimento nos diferentes anos em que realizam a FCT.

ELOGIO| SUGESTÃO| RECLAMAÇÃO

No âmbito de uma recomendação apontada pela equipa de peritos na última visita de verificação de conformidade EQAVET, foi disponibilizada na página do AESV, uma caixa de sugestões *online*, que permite a qualquer pessoa fazer um elogio, uma sugestão ou uma reclamação. Os resultados apresentam-se de seguida.



- ✓ Elogio aos novos canais de comunicação do AESV.
- ✓ Insatisfação com a gestão da cantina.
- ✓ Insatisfação com os horários dos alunos.

CONCLUSÃO

A análise dos questionários de satisfação aos *stakeholders*, internos e externos, no âmbito do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) tem permitido, ao longo destes últimos anos, avaliar o grau de satisfação e o envolvimento dos mesmos no AESV. Permite também avaliar, de forma eficaz, os indicadores estabelecidos pelo EQAVET, incluindo as taxas de colocação no mercado de trabalho, conclusão e desistência. O *feedback* obtido através dos questionários é essencial para a contínua melhoria dos nossos processos educativos e administrativos. Com base nesta análise, estamos comprometidos em implementar as melhorias necessárias para elevar ainda mais a qualidade da educação e formação profissional oferecida pelo AESV. As elevadas taxas de colocação no mercado de trabalho e de conclusão dos cursos, juntamente com a baixa taxa de desistência, demonstram a eficácia e relevância do nosso ensino e incentivam-nos a continuar a melhorar. Agradecemos a todos os *stakeholders* pela participação e pelo valioso contributo, que nos permite alinhar e melhorar as nossas práticas.

Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, 12 de julho de 2024

Pela Equipa EQAVET